

PMDB vai às urnas sem coligação

O presidente do PMDB, Milton Seligman, disse ontem que seu partido já tem chapa completa para concorrer ao Senado, estando descartada a hipótese de coligações para as eleições majoritárias. Para a Câmara, no entanto, o partido "fará um amplo leque de alianças", preferencialmente com os partidos que mantêm sua tradição de luta pela democracia, "dentro do espírito da Nova República". Destas alianças a única já definida será feita com o Partido Socialista.

Para o Senado serão candidatos do PMDB Pompeu de Souza,

Múcio Athayde, Carlos Murilo, Maerle Ferreira Lima, Lindberg Aziz Curi e o radialista Meira Filho que se vinculou anteontem ao PMDB. Milton Seligman disse que não haverá problemas na convenção do partido para a escolha destes nomes, já que "o PMDB está inteiramente pacificado".

Com a decisão do PMDB de não fazer coligações para o Senado, a candidatura do arquiteto Oscar Niemeyer corre risco de não se realizar. Niemeyer contava, caso se definisse candidato, com a coligação que ga-

rantiria sua eleição. Para a Câmara, no entanto, as coligações do PMDB com o PS e o PC do B continuam sendo cogitadas, devendo ser acertadas nos próximos dias.

Mais à direita, estão articulando coligação o PMN (Partido da Mobilização Nacional), PSC (Partido Social Cristão), PMC (Partido Municipalista Comunitário) e PESB (Partido Ecológico Social Brasileiro). Juntos, estes partidos pretendem lançar seis candidatos a senador e 24 a deputado Federal.